

FIQUE POR DENTRO DO NOSSO CENTRO

ACONTECEU NO CENTRO

Heloisa Pires



Alan Vilches



Distribuição das cestas de Natal



CONVIDADOS

Dia: 06/02/07 - **Leonardo Kurcis**Dia: 13/02/07 - **Vansan**Dia: 06/03/07 - **Alice de Jesus Calfa**Dia: 07/03/07 - **Mara Sucena**Dia: 13/03/07 - **Spério Faccioni**Dia: 03/04/07 - **João Demétrio Loricchio**

NOSSA LIVRARIA

A nossa livreria contém uma pequena amostra da vasta e rica literatura espírita.

Visite-a, e caso não encontre o livro desejado, faça a sua encomenda que faremos o possível para lhe atender.

HORÁRIOS DA CASA

Terça-Feira

14:00 Assistência espiritual II

19:30 Entrevistas

20:00 Palestra

20:30 Passes I e II

Quarta-Feira

14:00 Entrevistas
Passe

14:15 Palestra

14:45 Vibração

15:00 Passe II
Doutrinação

16:00 Curso de Espiritismo

19:30 Entrevistas

20:00 Aprimoramento Mediúnico
Curso Básico de Espiritismo
Palestra

20:30 Passe I e Assistência Espiritual III

21:00 Doutrinação

Sábado

15:00 Palestra

15:45 Passe

16:00 Doutrinação



Núcleo de ÁUREA

Informativo do Centro Kardecista Núcleo de Áurea - <http://www.ckna.cjb.net> - Jornal Circulação Interna - 52ª edição

Jan/Fev - 2007

ESPIRITISMO E CIÊNCIA

Sexo e Vida



Tudo começou assim!

Adão e Eva no Paraíso, a serpente, a maçã e a união homem-mulher.

Embora haja uma alegoria inserida neste ideograma bíblico, vem, a doutrina espírita confirmar que realmente teve um começo! Um princípio! Quer seja por Adão e Eva, das igrejas, seja pela geração espontânea dos naturalistas, quer por Alá, dos maometanos ou ainda pelos exilados de Capela que vieram constituir a raça Adâmica, como acreditamos nós, os espíritas. Fica evidente que as Leis de Deus são muito inteligentes e que na sua perfeição, através de coisas muito simples fez tudo acontecer.

Sexo: Energia, força inexorável, instinto que nada consegue sobrepor.

Vida em si!

Pode o ser humano sofisticar suas manifestações conforme seus diversos tipos de interesse

principalmente quanto ao seu poder, a subjugação dos seus semelhantes, através de sofismas e cinismos (mentiras) que camuflam o verdadeiro desejo de dominação. Porém, por mais forte que seja este aparente domínio, todos se subjugam a uma força maior que é o instinto. Deus é tão inteligente que deixa ao homem a liberdade de fazer o que quiser, porém se subordinando invariavelmente às suas leis naturais como por exemplo a atração pelo sexo, de todo ser encarnado.

Não nos apoiamos na teoria de Freud, onde tudo se explica pelo sexo, mas devemos admitir que na essência, o instinto sexual é a força que garante a eternidade das leis naturais e também das espécies.

Analisemos os povos, as nações e vamos sempre acabar nosso raciocínio na união de dois seres. Reis, imperadores, profetas, sábios, governadores, povos e civilizações, tudo que diz respeito a vida, tem sua base no instinto genésico.

No mundo vegetal este instinto se manifesta como a energia vital que une os dois pólos da mesma fonte. A eterna dicotomia que explica a vida orgânica, as erupções do Sol, o rastejar dos vermes, a energia quântica, o branco e preto, a luz e a sombra. Tudo enfim é a fonte do movimento no universo.

Chame de sexo na vida dos humanos e dos animais mais elevados, chame de força vital nos seres mais simples da natureza e dos vegetais, enfim a vida orgânica que se iniciou na terra no plasma derramado no globo terrestre, tudo demonstra que pode o homem dominar a ciência e a técnica, mas nunca vai conseguir superar as leis da natureza.

Faça o que quiser, e a vida vai se manifestar sempre subordinadas às leis imutáveis de Deus!

Graças a Deus que é assim!!

Geraldo T. Rinaldi

Nesta Edição

Espiritismo e Ciência
Sexo e Vida

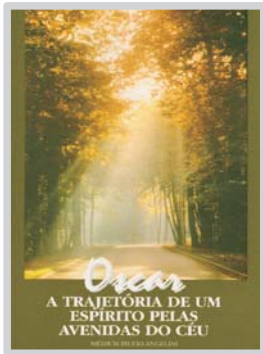
Livro do Bimestre
Oscar, uma trajetória pelas
avenidas do céu

Evangelização
Evangelização Infantil

Nossa Gente

Fique por dentro
Aconteceu
Vai Acontecer
Convidados
Horários da Casa

LIVRO DO BIMESTRE



Este é o primeiro livro editado pelo Centro Kardecista Núcleo de

Áurea, onde Oscar, um espírito desencarnado em vinte e seis de fevereiro de 1926, nos conta sua história.

Oscar D (preferiu não identificar seu sobrenome, pois era filho de um médico famoso ainda encarnado na ocasião), através do médium Sylvio Angelini, narra parte de sua vida, seu desencarne e chegada ao Mundo dos Espíritos, permeando com outros acontecimentos e experiências recheados de curiosidades e ensinamentos.

É uma história de amor verdadeira e comovente, visto que seu desencarne foi através do suicídio motivado por uma suposta e equivocada traição de sua amada, Rosa.

Sua linguagem é simples, de fácil entendimento e toca a sensibilidade pela forma singela que é apresentada.

Lais Marisa do Amaral Degan

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Reproduziremos aqui trecho da resposta dada à pergunta feita ao Divaldo Pereira Franco, tirada de seu livro *Diálogo com Dirigentes e Trabalhadores Espíritos*:

Pergunta: - Você considera importante a preparação da infância através da atividade de evangelização? Por quê?

Divaldo: - É de alta importância a tarefa da educação espírita das gerações novas. Colocamos aqui a expressão educação espírita, numa abrangência maior do que a da evangelização, porque a evangelização pura e simples pode parecer uma questão já colocada por determinadas doutrinas religiosas do passado. Mas a educação espírita, trazendo a evangelização infanto-juvenil à luz do Espiritismo, é tarefa de emergência, mais do que urgência, porque a violência e a agressividade que hoje estão nas nossas ruas são fruto da falta de educação espiritual de profundidade. Diz-se muito que tudo isso é o resultado, em linhas gerais, dos problemas sócio-econômicos. Os estudiosos especialistas têm chegado a muitas

conclusões. Lamentavelmente, ainda não lemos, fora da área espírita, um sociólogo, um pedagogo, que tenha chegado à conclusão de que tudo isso resulta de fatores morais, que são os geradores do egoísmo e, por consequência, dos problemas sócio-econômicos. A base é, portanto, moral.

A educação espírita das gerações novas vai criar uma mentalidade sadia, porque ensinará à criança, desde cedo, que o berço não é o início da vida – é o começo do corpo; e o túmulo não é o fim da vida – é a porta de saída do corpo. Falando-lhe de reencarnação, situando no seu devido lugar a tarefa preponderante do Cristianismo, a obra da educação das gerações novas preparará o novo mundo. É assim, de muita importância este mister que os espíritos não devem deixar à margem.

Temos ouvido alguns confrades: "Eu não forço meus filhos, para a evangelização espírita, porque sou muito liberal". Ao que poderia ajuntar: "Porque não tenho força moral". Se o

filho está doente, ele o força a tomar remédios; se o filho não quer ir à escola, ele o exige. Isto porque acredita no remédio e na educação. Mas não crê na religião, quando afirma: "Vou deixá-lo crescer, depois ele escolherá". Isto representa o mesmo que o deixar contaminar-se pelo tétano ou outra enfermidade, para depois aplicar o remédio, elucidando: "Você viu que não deve pisar em prego enferrujado? Agora, irei medicá-lo".

Se damos a melhor alimentação, o melhor colégio, o melhor vestuário, dentro das nossas possibilidades, aos filhos, porque não lhe damos a melhor religião, que é aquela que já elegemos? Que os filhos, quando crescerem, deixem-na, que optem depois. Cumpre aos pais o dever de dar o que há de melhor. Se encontraram, no Espiritismo, a diretriz de libertação, eis o melhor para dar, e não deixar os filhos escolherem, porque estes ainda não sabem discernir.

Vamos orientá-los.

Divaldo Pereira Franco

NOSSA GENTE



Retomamos a sessão do nosso jornal *Nossa Gente*, uma forma de conhecermos melhor nossos companheiros de trabalho e também home-nageá-los.

Neste bimestre, entrevistamos nosso amigo Pierre.

Seu nome completo é Pierre Archag Iskenderian, e tem 46 anos.

Pierre tem dois filhos de seu primeiro casamento, Junior, de 26 anos e Adriana de 23, ambos morando com a mãe, com os quais mantém um bom relacionamento, procurando estar sempre presente, e disponível para atendê-los.

Hoje tem uma companheira, Claudia, também trabalhadora do nosso Centro.

Trabalha na área de informática na UNESP, e gosta muito do que faz. Em suas horas de folga gosta de fazer caminhadas e corridas três vezes por semana, para cuidar da saúde e perder algumas calorias, pois adora uma boa gastronomia. Seu hobby é cinema, que frequenta toda semana.

Pierre conta que conheceu o Espiritismo em 1978, através do Sr. Ângelo, um dos diretores da Casa e então,

seu sogro. Começou a frequentar aos sábados e terças-feiras, porém acabou se afastando. E isso aconteceu várias vezes. Diz ele: *"Muitas vezes tentei me engajar na Casa, mas sempre acabava me retirando por um motivo, ou outro. Analisando com bastante franqueza, eu diria que os motivos eram meras desculpas para me sentir menos culpado por me ausentar. Mas tudo tem o seu devido tempo de amadurecimento, e creio que o meu tempo chegou"*.

Que bom que é assim pois hoje podemos contar com o Pierre em nosso Centro, e com muita assiduidade. Participa do grupo de estudos às segundas-feiras, do Passe II às terças-feiras e do Passe III às quartas-feiras, além de marcar sua presença sempre que solicitado em eventos, campanhas ou qualquer atividade da Casa, só se ausentando mesmo, por um motivo justo. Acredita que a participação nesses trabalhos é fundamental em sua vida, e lhe permitiu adquirir novos entendimentos e ter uma visão menos simplista da vida. Diz ele: *"Durante muitos anos fui ao Centro em busca de ajuda pessoal em função de alguma dificuldade relacionada ao campo sentimental ou a saúde (pela dor). Atualmente gosto de estar aqui para ajudar e me dedicar de alguma forma àqueles que necessitam de assistência. E quantos não são os irmãozinhos necessitados..."*

Além dessa participação ativa, Pierre busca sempre aprimorar seus conhecimentos sobre a doutrina espírita, principalmente a mediunidade dedicando-se à leituras relacionadas a esses assuntos.

Quando questionado quanto a sugestões que daria à Casa, diz que gostaria que retomássemos as apresentações do Coral CKNA estendendo-as também à outras casas espíritas.

A mensagem que este nosso companheiro nos deixa é:

"Como a maioria das pessoas, durante muitos anos estive em busca da felicidade, mas hoje entendo que a verdadeira felicidade consiste em pequenas ações que podemos realizar em benefício do nosso semelhante. Assim, eu diria que o Centro espírita é um local onde podemos pedir ajuda, mas, podemos também nos dedicar ao semelhante, estudar, desenvolver nossa fé e recarregar as energias para suportar as dificuldades e provas que temos no caminho em nossa vida terrena".

Estamos felizes em poder contar com nosso companheiro, Pierre, e esperamos que isto seja por muito tempo, para não sermos ousados em dizer para sempre.

Lais Marisa do A. Degan